

1 **SERVICO PÚBLICO FEDERAL**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
3 **ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
4 **COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

5  
6 **Ata da 105ª Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante**, do curso de  
7 Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal  
8 Fluminense, realizada em 04 de dezembro de 2019. No quarto dia do mês de dezembro de  
9 2019, às 9:00 horas, reuniram-se os membros do NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo da  
10 Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – UFF, na sala da  
11 Coordenação, sob a presidência da Professora. Ana Carmen A. Jara Casco, Coordenadora do  
12 curso. **Estavam presentes os seguintes professores:** Juarez Duayer – TAR, Marília  
13 Fontenelle – TAR, Maurício Campbell - TAR, Osvaldo Luiz de Carvalho Souza – TAR, Ivan  
14 Silvio de Lima Xavier – TAR, Adriana Caúla – TUR, Flávia Braga - TUR Thereza Christina Couto  
15 Carvalho – TUR, Ronaldo Brilhante – TAR, Laura Elza L. Ferreira Gomes – TAR,. **Justificaram**  
16 **ausência:** Jorge Baptista de Azevedo – TUR, Jorge Crichyno – TUR. **Ausentes:** Janine Vieira –  
17 TEC, Pedro da Luz Moreira – TAR. A professora Clarissa Monteiro participou como convidada.  
18 Pontos discutidos:

- 19 1. A professora Ana Carmen iniciou a reunião às 9:20 hs. Agradecendo a presença dos  
20 professores informando que havia enviado no dia anterior por volta das 17 horas a ata  
21 da 104ª Reunião Ordinária e sugerindo que a mesma fosse editada de forma  
22 participativa pelos professores que estiveram presentes àquela reunião para aprovação  
23 da versão final na 106ª reunião a ser realizada no dia 11 de dezembro. Os professores  
24 Osvaldo e Flavia informaram que a reunião sobre o 5º período ficou inicialmente  
25 marcada para o dia 11 e neste dia se deverá deliberar sobre a necessidade de nova  
26 reunião no dia 18 ou não.
- 27 2. A professora Ana Carmen sugeriu que se retomasse as discussões relativas ao TCC e  
28 ITCC conforme havia sido pautado e organizado em documento distribuído na reunião  
29 do dia 04 de dezembro quando este debate foi interrompido para que se inserisse a  
30 discussão sobre o 5º período. Propôs que a partir do debate dos itens listado se  
31 amadurecesse a ideia de modificação do Regulamento do TCC a ser encaminhada ao  
32 Colegiado de Curso e que este debate orientasse a realização de uma reunião com os  
33 professores alocados nas disciplinas de TCC e ITCC para 2020.1 no sentido de  
34 compartilhar as sugestões relativas à condução das disciplinas. Sugere que a mudança  
35 do regulamento aguarde esta ampliação da conversa com as professoras das  
36 disciplinas. O professor Ivan consultou se o NDE aprovaria os itens listados nesta  
37 reunião. A professora Ana Carmen sugeriu que lesse ponto a ponto as modificações  
38 propostas, retomando a conversa e verificando se os professores presentes estão de  
39 acordo com estas mudanças. Os pontos listados respeitam o que foi debatido nas  
40 reuniões anteriores e a ideia seria retomar ponto e ponto e caso haja consenso ir  
41 concluindo o debate a respeito daquele ponto. A professora consultou os presentes se  
42 teriam sugestão de outro encaminhamento e não houve. Antes de prosseguir informou à  
43 professora Laura sobre a realização da reunião sobre a integração temática no dia 11 às  
44 14 horas e a professora se dispôs a participar também. 1) Carta de aceite do orientador  
45 como exigência para inscrição em TCC – como forma de mobilizar mais os alunos para  
46 definição desta orientação ao longo de ITCC. Ressaltou que o Regulamento prevê que  
47 esta escolha seja feita ao longo do ITCC e apresentada junto ao produto final da  
48 disciplina que deve ser “subscrito” pelo orientador. Informou que a inscrição em TCC  
49 tem sido feita presencialmente exatamente para a Coordenação poder conversar com o  
50 aluno e obter informações sobre o tema escolhido e o orientador e passar estas  
51 informações para o supervisor e colocou o item em debate. O professor Ivan se

52 manifestou favorável a inserir esta exigência pois as vezes os alunos deixam esta  
53 escolha para muito tarde. Lembrou que vai haver a necessidade de redefinir o número  
54 de orientados pelos professores para fechar em 4 orientações e considera que a  
55 definição de orientação deve se dar no início de ITCC. O professor Maurício ficou na  
56 dúvida sobre a separação entre ITCC e TCC pois acha que as decisões tomadas se  
57 refletem nos dois. Levantou que se está escrito que o aluno deve definir o orientador em  
58 ITCC não é necessário criar a exigência de que ele apresente o orientador, bastando  
59 cumprir o que está posto no regulamento. Considera importante que se defina em ITCC  
60 o momento em que vai ser exigido do aluno esta informação para que o orientador  
61 passe a acompanhar as atividades propostas em ITCC e sendo assim não vê como  
62 necessária a criação de um item que obrigue o aluno a apresentar o orientador para se  
63 inscrever em TCC. O professor Osvaldo perguntou se não seria o caso então de  
64 transferir este item de exigir a indicação do orientador para ITCC. A professora Ana  
65 Carmen observa que vários aspectos que estão sendo levantados são previstos no  
66 regulamento de TCC em vigor e que o mesmo não vem sendo cumprido especialmente  
67 em ITCC que é uma disciplina ainda em implantação. Lembrou relatos da professora  
68 Cristina Nacif sobre os tipos de problema apresentado pelos alunos diante das  
69 dificuldades de definir o TCC, mas entende que a disciplina deve atuar na direção de  
70 superação das dificuldades com um cronograma de trabalho e produtos a serem a  
71 apresentados. Considera que talvez a previsão e um item obrigando a escolha de  
72 orientador para efetivar a inscrição possa auxiliar neste sentido. Entende ser importante  
73 que o professor apresente o Regulamento de TCC aos alunos. A professora Laura  
74 lembrou que na discussão do regulamento isso foi uma questão, que muitos alunos  
75 desconhecem o perfil dos professores da escola e que quando foi supervisora fez no  
76 início do curso uma apresentação de todos os professores, suas áreas de  
77 conhecimento, interesse e pesquisa, para ajudar neste tipo de escolha. Leu o artigo 7º  
78 do Regulamento onde a definição do tema e a escolha do orientador em ITCC estão  
79 previstas, assim como a identificação do convidado externo. Discorda que isso seja  
80 inserido como exigência pois está previsto no Regulamento. A professora Flavia  
81 observou que ao longo de ITCC o aluno pode experimentar uma mudança do trabalho e  
82 até do professor orientador e que caso isso ocorra seria importante ao iniciar TCC que  
83 apresentasse a formalização da modificação do orientador. A professora Laura informou  
84 que no Regulamento está prevista a possibilidade de modificação do orientador. A  
85 professora Marília considera que a carta de aceite do orientador seja solicitada durante  
86 ITCC pois entende que a escolha do orientador não se dá apenas pelo tema, mas pela  
87 afinidade também entre aluno e professor. Acha importante apresentar aos alunos os  
88 perfis de professores e informou que na UFRJ os professores também cadastram seus  
89 interesses por tipo de trabalho a orientar, o que ajuda na apresentação dos perfis dos  
90 professores aos alunos. A professora Ana Carmen observou que como havia sido  
91 apontado pelo professor Maurício o debate de TCC está muito ligado ao de ITCC e  
92 começar a discussão por TCC talvez atrapalhe um pouco o entendimento desta relação.  
93 Lembrou que no documento distribuído com a pauta da 104ª reunião, o item 3.2  
94 resumira uma proposta de como e em que tempo aproximadamente a disciplina de ITCC  
95 deveria se desenvolver e releu esta proposta. De qualquer forma se o que foi proposto  
96 ficar definido para a disciplina, talvez toda esta discussão de formalizar a orientação não  
97 seja necessária. O professor Ivan passou por este tipo de problema de mudança de  
98 orientação no TCC e considerou bem ruim. Considera que talvez parte do problema da  
99 disciplina seja que os professores desconheçam ou não deem a importância necessária  
100 ao Regulamento existente e considera muito boa a dinâmica de mudanças de  
101 professores nesta disciplina. O professor Ronaldo considera importante a definição do  
102 orientador em ITCC só não sabe se três semanas como sugerido pelo professor

103 Maurício seja suficiente. Considera que a apresentação do curso e dos professores  
104 deveria ser uma atividade proposta pelo professor de ITCC. A professora Laura  
105 observou a necessidade de tornar públicas as pesquisas desenvolvidas pelos  
106 professores, que isso é uma demanda dos alunos. O professor Ronaldo lembrou a  
107 questão dos trabalhos teóricos e a diferença no tipo de orientação. Que quando  
108 consultado a respeito deste tipo de orientação pede ao aluno para falar a respeito da  
109 bibliografia que conhece sobre o assunto e escrever algumas laudas de sua reflexão  
110 para propor este tipo de trabalho. Considera difícil estabelecer o objetivo do trabalho  
111 teórico em TCC, diferentemente de um projeto onde o produto é mais claro. Sugere uma  
112 maior discussão entre os professores que estão acostumados a orientar trabalhos  
113 teóricos para se chegar a uma proposta. A professora Clarissa considera que a pressão  
114 de um prazo funciona para determinadas decisões, sugeriu que o professor de ITCC  
115 defina um prazo para que esta definição seja apresentada e que pode ser no final da  
116 disciplina quando apresenta o resultado da pesquisa, um caderno com o projeto de TCC  
117 e a carta do orientador. Sobre os trabalhos teórico considera que não é simples embora  
118 a escola seja pioneira em fazer trabalhos de teóricos de TCC. Reconhece que embora  
119 tenha um perfil mais teórico do que de projeto quando orienta um trabalho teórico  
120 experimenta muitos conflitos inclusive de cobrar do aluno uma produção que se  
121 assemelha muito a de uma dissertação de mestrado ou de uma especialização. Uma  
122 conversa sobre o que cobrar de um trabalho teórico seria muito bem-vinda a seu ver. O  
123 professor Juarez considera importante avançar sobre a definição do que deve ser uma  
124 monografia de final de curso. Considera que todos os professores fizeram pelo menos  
125 mestrado e que neste sentido possuem experiência no campo da pesquisa e definição  
126 do que seria um trabalho teórico. A professora Ana Carmen registrou a chegada da  
127 professora Thereza Carvalho que será a supervisora de TCC em 2020. A professora  
128 Adriana complementou lembrando que existem trabalhos também que são práticos e  
129 teóricos e que trazem debates interessantes entre a relação da teoria com a prática.  
130 Considera que os professores têm plena condição de definir os limites a que se deve  
131 chegar com a pesquisa teórica em TCC. A professora Thereza observou a chegada de  
132 alunos no mestrado com a proposta de aprofundar o que desenvolveu em TCC com  
133 consistência e qualidade. Lembrou que foi supervisora de TCC em 2003 e 2004 ou  
134 próximo a isso e que tem boas expectativas das mudanças que devem ter ocorrido.  
135 Sobre a carta do orientador entende que deve expressar o compromisso do professor  
136 com o aluno e não com o tema que pode ser modificado e lembrou que mudança de  
137 tema ocorre inclusive no mestrado. A professora Ana Carmen retomou a conversa  
138 lembrando que existem sete itens para serem conversados. Reafirma a importância  
139 deste debate e destaca a oportunidade de ter presente no NDE a professora que vai ser  
140 supervisora de TCC participando dos debates. Expressou sua preocupação com a cisão  
141 que as vezes observa entre teoria e prática e concordou com a fala da professora  
142 Adriana neste sentido. Expressou seu entendimento de que o projeto é um trabalho  
143 teórico e conceitual. Propôs a leitura dos itens pautados e uma discussão item a item ou  
144 em conjunto. Sugere que as observações a respeito do produto final de ITCC seja mais  
145 amadurecida e represente a diversidade de possibilidades de trabalhos a serem  
146 realizados. Iniciou a leitura dos itens: definição do orientador; que o professor de ITCC e  
147 supervisor TCC possa orientar trabalhos (e não participar das bancas finais); incluir o  
148 professor interno da pré banca na banca final de TCC (mudar no regulamento a  
149 formação da banca); reduzir para duas orientações por período (2 em ITCC e 2 em  
150 TCC); aceitar o professor aposentado como convidado externo; participação do  
151 consultor (quando presente no trabalho) participe da banca final e tenha direito de  
152 avaliar; definir como se dará a avaliação do supervisor de TCC caso não participe da  
153 banca considerando sua visão processual e comparativa dos trabalhos ao longo do

154 semestre (relatório de notas). Pontos abertos a discussão. O primeiro item da lista foi  
155 considerado prejudicado por já estar presente no Regulamento de TCC. É consenso  
156 desde que fique garantido em ITCC este compromisso com a indicação. Regulamento  
157 ITCC artigo 7º parágrafo primeiro e itens seguintes. O professor Ivan consulta se existe  
158 um formulário para confirmar esta indicação. O professor Maurício informa que o  
159 regulamento prevê que o professor orientador informe ao chefe do departamento as  
160 orientações que vai fazer e isso não é respeitado. Ou seja, existem muitas questões  
161 previstas no regulamento que não estão sendo cumpridas. A sugestão do professor Ivan  
162 é que estando no regulamento se formalize em formulários e fique consagrado. É o  
163 professor de ITCC que deve formalizar isso. O professor Juarez considera que seria  
164 muito importante que o professor de TCC recebesse do professor de ITCC uma lista dos  
165 alunos com orientador e projetos de pesquisa, o que ajudaria a organizar o trabalho. A  
166 realização das pré bancas e suas avaliações também são muito importantes. Ficou  
167 acordado que em relação à definição do orientador deve ficar estabelecido o  
168 cumprimento do que está no regulamento. O professor Ivan considera importante que a  
169 indicação fique sacramentada no departamento e se possível dentro do IDUFF. A  
170 professora Thereza considera suficiente que fique definido no âmbito da escola. A  
171 professora Ana sugere que seja feita uma ampla divulgação do regulamento junto a  
172 alunos e professores, com especial ênfase dos professores envolvidos diretamente com  
173 ITCC e TCC, e o NDE vai atuar diretamente com as professoras que vão ministrar ITCC  
174 e TCC em 2020. O professor Ivan se comprometeu em divulgar no site da escola o  
175 regulamento de TCC. Próximo ponto: que os professores de ITCC e TCC possam orientar  
176 trabalhos de TCC. O professor Maurício acha que a discussão está muito prejudicada  
177 pois considera que este ponto coloca na mesa muito mais questões do que  
178 simplesmente aceitar que o professor de ITCC oriente trabalhos de TCC, coloca na  
179 mesa o papel do supervisor, o tamanho da banca final, da mesma forma que a  
180 discussão anterior foi prejudicada pelo fato de que estamos pensando de forma  
181 fragmentada e propondo soluções para o todo. Se não se discutir o papel do supervisor  
182 e o tamanho da banca como vamos discutir se o supervisor orienta trabalho ou não? A  
183 professora Thereza considera que o supervisor não deve orientar trabalho de TCC e  
184 deve participar de todas as bancas de TCC. O papel deste supervisor deve ser o de  
185 avaliar o conjunto dos trabalhos e os processos. A professora Marília acha que cabe ao  
186 supervisor selecionar os membros externos das bancas como ocorre na UFRJ. Discorda  
187 de que a escolha do convidado externos seja feita pelo aluno e foi esclarecida pela  
188 professora Laura que segundo o regulamento esta escolha deve ser consenso entre o  
189 orientador e o aluno. A professora Ana Carmen solicitou aos professores presentes uma  
190 sugestão de como encaminhar esta discussão a respeito das mudanças propostas para  
191 ITCC e TCC considerando que discutir ponto a ponto ou no conjunto não está sendo  
192 muito eficaz. Aponta como consensual a questão de que cada professor deve orientar  
193 dois alunos/semestre/por disciplina (ITCC e TCC) perfazendo um total de 4  
194 alunos/semestre. O professor Maurício, em aparte, observou que esta redução só  
195 poderia ser aprovada se ficasse definido que o professor orientador vai participar da  
196 orientação durante o ITCC e a seu ver o que se deve discutir é o ITCC. É a disciplina de  
197 ITCC que está demandando maior reflexão da parte do NDE e uma vez aprofundada  
198 esta reflexão poderemos observar os reflexos em TCC. A professora Laura considera  
199 que o Regulamento prevê de forma genérica a participação do orientador em ITCC, mas  
200 não define como e a partir de qual momento. A professora Clarissa entende que o que é  
201 necessário é definir em que momento a indicação do orientado se formaliza em ITCC.  
202 Para a professora Thereza o NDE tem um mérito de promover o debate e a formação de  
203 opiniões entre os próprios professores que participam do NDE e que podem fazer  
204 reverberar o que é aqui debatido em sala de aula e junto aos demais colegas. O

205 professor Ronaldo retomou a discussão sobre a participação do supervisor nas bancas  
206 finais; aspecto positivo: as bancas poderiam ocorrer simultaneamente, melhorando o  
207 quadro de horários das bancas; aspecto negativo: ausências de avaliação sobre o  
208 processo, uma vez que o supervisor não dá nota; talvez seja possível contornar este  
209 problema com um lançamento de notas em relatório por parte do supervisor. Nota de  
210 processo seria uma nota que levaria em consideração inclusive uma análise  
211 comparativa entre os alunos da disciplina. A questão seria ver como a nota do  
212 supervisor integraria a ata da Banca. O professor Juarez comentou, a título de  
213 informação, que este semestre está enfrentando problema com bancas marcadas para  
214 às 18 horas e que considera um problema em face da infraestrutura da escola e mesmo  
215 da segurança. O professor Maurício lembrou que foi por conta das complexidades que  
216 estão sendo apontadas que teria sido sugerido pelo NDE a alocação de dois professores  
217 em ITCC, um do TAR e outro do TUR, assim como em TCC, pois isso contribuiria para o  
218 acompanhamento das bancas finais ficando cada professor responsável por  
219 acompanhar a apresentação de 50% dos trabalhos. A outra proposta relativa a este  
220 acompanhamento do processo seria a de que os professores de ITCC num semestre se  
221 tornariam supervisores de TCC no outro, acompanhando anualmente as turmas. A  
222 professora Clarissa considerou boa esta proposta e sugere que um aluno que  
223 desenvolva trabalho de urbanismo possa ser supervisionado por um professor do TAR e  
224 vice-versa favorecendo a integração de olhares; e se comprometeu a levar este debate  
225 na reunião departamental. A professora Ana Carmen informou que a alocação de  
226 professores nas disciplinas no sistema começa no dia 09 de janeiro e vai até 19 de  
227 fevereiro. A professora Ana Carmen avalia que o processo de indicação alternada dos  
228 professores do TAR e do TUR para ITCC e TCC não tem contribuído para um acúmulo  
229 de discussão no que diz respeito à formatação do programa pleno das disciplinas e seu  
230 desenvolvimento metodológico. A forma de conduzir a disciplina expressa a diferença de  
231 estilo de cada professor, o regulamento estabelece os marcos comuns a serem  
232 perseguidos e cumpridos. Neste sentido sugere uma reunião com as professoras  
233 Andréa e Cristina no sentido de definir de que forma ITCC vai se estruturar e cumprir o  
234 previsto no regulamento. O professor Juarez avalia que ficar dedicado ao TCC durante  
235 dois semestres muito pesado e cansativo considerando as outras atividades docentes  
236 que desenvolve. Acha importante definir o que significa acompanhar o processo em  
237 termos metodológicos. A professora Flavia entende que mudanças estruturais precisam  
238 ser aprofundadas e talvez só possam ser implantadas no ano que vem, mas existem  
239 pontos que talvez possam ser aprovados e implantados no semestre que vem, tipo  
240 participação do professor convidado interno na banca final. O professor Ivan pede uma  
241 versão do regulamento para ser divulgado no site. Solicita também divulgação das  
242 pesquisas dos professores. A professora Laura considera que o que está sendo  
243 discutido deve fazer parte do Programa Pleno das disciplinas, ou seja, como vai ser  
244 ministrada e ementa. O Programa Pleno é um documento a ser passado para o próximo  
245 professor que vai assumir a disciplina. A professora Ana Carmen, finalizando os  
246 debates, solicitou que para a próxima reunião os professores leiam o Regulamento do  
247 TCC e tragam sugestões dos pontos que são considerados consensuais e poderiam ser  
248 modificados para 2020, uma vez que a mudança do regulamento deve ser aprovada no  
249 Colegiado de Curso e diretamente encaminhada para publicação não sendo necessário  
250 ir ao CEPEX.

3. A professora Ana Carmen agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, cuja ata foi por ela redigida.

253  
254  
255